

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sudeste

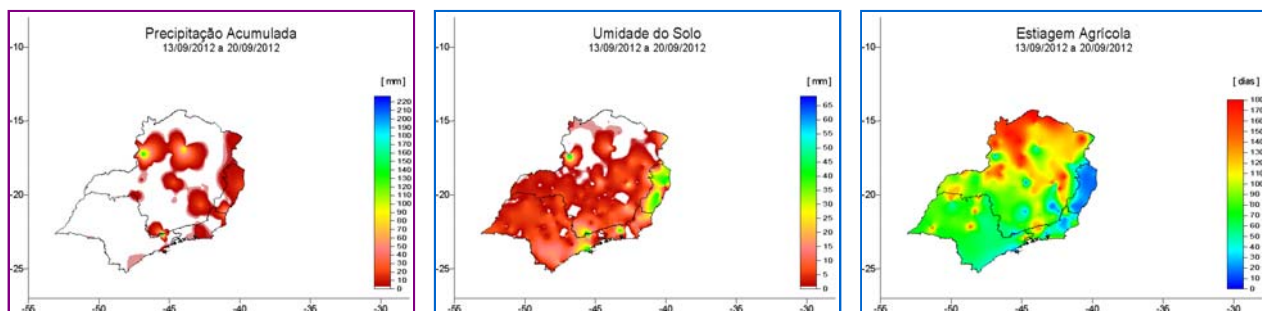
Boletim Número: 1752012

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

Período: 13/09/2012 a 20/09/2012

MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas da região Sudeste foram maiores nas proximidades de Paracatu e de Bocaiúva em Minas Gerais, e de São José dos Campos em São Paulo, locais, onde as precipitações somaram de 80 a 120 mm. Nas áreas ao redor destas, na região de Mariana e de Curvelo em Minas Gerais, e a cerca de Presidente Kennedy no sul do Espírito Santo, as chuvas acumularam entre 30 e 70 mm. Porém no restante da região Sudeste as chuvas continuaram escassas, acumulando de 0 a 20 mm. Quanto à umidade do solo, os teores mais altos podem ser observados na região de Conceição da Barra, Nova Venécia, Barra de São Francisco, no norte do Espírito Santo, na área entre Presidente Kennedy, Alfredo Chaves e Santa Teresa no sul e centro do mesmo estado, na região entre Bertioga, Salesópolis, Mogi das Cruzes e São José dos Campos, em São Paulo, no extremo sul de Minas Gerais e a cerca de Salto da Divisa e de Paracatu no mesmo estado, e nos arredores de Campos dos Goytacazes e de Petrópolis no Rio de Janeiro, registrando valores entre 20 e 40 mm. No restante do Sudeste os solos encontram-se com menor umidade entre 0 e 15 mm. Com relação à estiagem agrícola, em todo o Espírito Santo, nos arredores de Santa Maria Madalena no Rio de Janeiro, nas proximidades de Muriaé, Paraisópolis e Oliveira em Minas Gerais, há entre 10 e 50 dias sem chuvas acima de 10 mm. Entretanto na região entre Montezuma e Unaí, nas proximidades de Almenara, de São Romão, Buritizeiro, Coromandel, Governador Valadares e Sobrália em Minas Gerais, a estiagem agrícola está maior entre 120 e 170 dias. Nas outras áreas do Sudeste há entre 60 e 110 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

Ataque de ferrugem pode provocar queda na produção de café em Minas Gerais. As chuvas mais tardias, principalmente no mês de junho, favoreceram o aparecimento da ferrugem nos cafezais do sul de Minas Gerais. A incidência da doença aumentou em relação ao mesmo período do ano passado. Por isso, agricultores da região projetam queda de produção na próxima safra. A florada da próxima safra ainda não veio, mas alguns cafezais já apresentam os sinais da ferrugem. O inverno chuvoso desse ano foi o responsável pelo surgimento precoce da doença. A ferrugem aparece na parte de baixo das folhas do pé de café. Por isso, nem sempre o produtor consegue identificar logo no início. Os primeiros sinais são pequenas manchas que com o tempo derrubam as folhas. Um agricultor da região não percebeu o ataque da ferrugem à lavoura da propriedade. "Com certeza, haverá uma queda de produção. A folha que cai atrapalha para segurar a florada que está por vir", diz. "Se não é feita pulverização nem o controle da doença, a ferrugem pode chegar de 50% a 70% de desfolha e consequentemente quebra da produção", diz a agrônoma da região. Os meses de maior incidência da ferrugem nos cafezais costumam ser os do verão por causa da combinação de excesso de umidade e alta temperatura. (Com: G1.com).

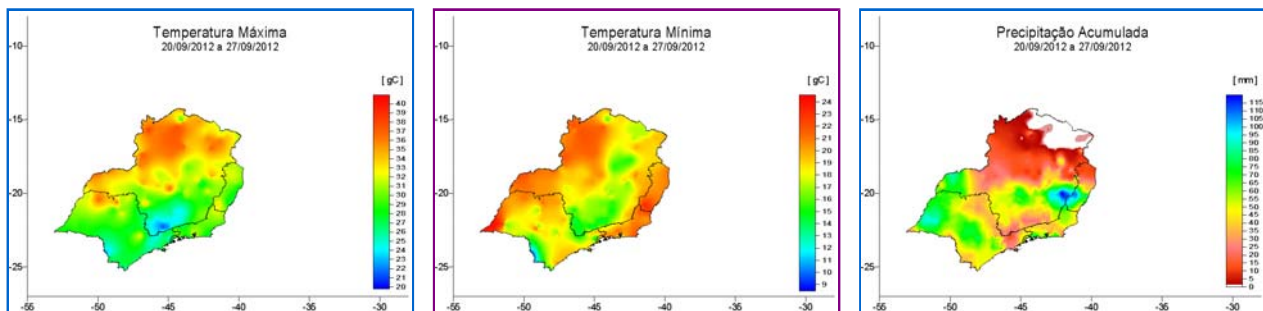


PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas da região Sudeste ficarão na maior parte do território entre 40 e 75 mm. Entretanto na região de Mutum e Caratinga no leste mineiro, nos arredores de Presidente Venceslau no oeste paulista e a cerca de Afonso Cláudio no Espírito Santo, as chuvas serão mais intensas, podendo acumular de 80 a 110 mm. Já no extremo norte de Minas Gerais as chuvas seguirão escassas, somando de 0 a 20 mm. Na região central de Minas Gerais e na faixa entre Camanducaia e Juiz de Fora no sul mineiro, na região de São José dos Campos e na faixa entre Socorro e Barretos no leste Paulista e no norte do Espírito Santo as precipitações devem somar entre 20 e 40 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer na região entre Itapirapua Paulista e Riversul no sul do estado de São Paulo, onde os termômetros poderão registrar de 11 a 14°C. Na região ao redor desta, na faixa entre São José dos Campos e Socorro, e a cerca de Cunha em São Paulo, na área entre Camanducaia, Jacuí, Diamantina, Peçanha e Juiz de Fora e nos arredores de Taiobeiras e Itacarambi em Minas Gerais, as mínimas devem registrar temperaturas entre 15 e 18°C. No restante da região Sudeste as mínimas devem ser mais elevadas registrando entre 19 e 23°C de temperatura no período considerado. Quanto às máximas, as mais

altas devem ser registradas no Triângulo Mineiro, no norte e oeste de Minas Gerais, assim como na região entre Barretos e São José do Rio Preto no norte paulista, com os termômetros podendo registrar entre 33 e 37°C. Já na região entre Camanducaia, Cristina e São João Del Rei no sul de Minas Gerais e nos arredores de Itararé no sul paulista, as máximas devem ser as mais baixas do período podendo registrar entre 22 e 26°C. Nas outras áreas as temperaturas máximas devem ficar entre 27 e 32°C.

Para as próximas 48 horas as condições para a colheita estarão na maior parte do Sudeste razoáveis, e as condições para a aplicação dos defensivos agrícolas entre razoáveis e desfavoráveis, porém nos arredores de Alegre no Espírito Santo, no sul de Minas Gerais e nos arredores de Frutal no mesmo estado, em Itatiaia no Rio de Janeiro, nas faixas entre São José dos Campos e Franca, e entre Pirajuí e Barretos, além dos arredores de Lorena no estado de São Paulo, as condições para colheita devem estar desfavoráveis e para a aplicação dos defensivos agrícolas entre desfavoráveis e críticas.

Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Sudeste apresentará condições inadequadas. As áreas onde essas condições estarão adequadas deverão ser registradas nas proximidades de Conceição da Barra, Águia Branca e São José do Calçado no Espírito Santo, no norte de Minas Gerais, na faixa entre Araguari e Santa Vitória no Triângulo Mineiro, e nos arredores de João Pinheiro, Teófilo Otoni e Sabinópolis em Minas Gerais, na região entre Campos dos Goytacazes e Santo Antônio de Pádua, na faixa entre Sapucaia e Valença e nas proximidades de Parati no Rio de Janeiro, na região entre São José dos Campos e Santos, nos arredores de Ribeirão do Sul, na área entre Rosana e Presidente Prudente e a cerca de Guaiúba no estado de São Paulo. Haverá necessidade de irrigação na maior parte do Sudeste nos próximos dois dias, apenas nos arredores de Paracatu e Montes Claros em Minas Gerais, na região de Iguape e Ituverava em São Paulo, nos arredores de Santa Teresa e de Presidente Kennedy no Espírito Santo e a cerca de São Francisco do Itabapoana no Rio de Janeiro, a irrigação será dispensada nos próximos dois dias. Quanto ao manejo do solo as condições devem estar entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Sudeste, apenas na região de Franca no estado de São Paulo, de Carmo do Rio Claro em Minas Gerais, de Sooretama e de Santa Teresa no Espírito Santo essas condições estarão favoráveis nos próximos dois dias.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

[ABACAXI IRRIGADO](#)
[AMENDOIM](#)
[BANANA IRRIGADA](#)
[CAFÉ ARABICA IRRIGADO](#)
[CAFÉ ROBUSTA IRRIGADO](#)
[COCO IRRIGADO](#)
[FEIJÃO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
[GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
[GIRASSOL](#)
[MAMÃO IRRIGADO](#)
[MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
[MANGA DE SEQUEIRO](#)
[MARACUJÁ IRRIGADO](#)
[MILHO AGRI](#)
[UVA AMERICANA](#)
[UVA AMERICANA IRRIGADA](#)
[UVA EUROPEIA](#)
[UVA EUROPEIA IRRIGADA](#)